

SEM PROTEÇÃO

Trinta e nove milhões de brasileiros são ‘invisíveis’ para a Previdência Social

Quase 39 milhões de brasileiros sobrevivem do trabalho informal e, na maioria dos casos, estão fora da Previdência Social. Dado é da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua. Esses trabalhadores – conhecidos como ‘segurados invisíveis’ – aquecem a economia, mas não têm direito a aposentadoria, auxílios ou qualquer outro benefício previdenciário. [Economia 6](#)

Sindicato defende punição rigorosa a agressor de médico

Após episódio ocorrido em S.Caetano, entidade diz que endurecer pena é uma das maneiras de evitar novos registros

Presidente do Sindicato dos Médicos do Grande ABC, José Roberto Cardoso Murisset defende a revisão da legislação para que agressores de profissionais da categoria – como aconteceu recentemente em São Caetano, no pronto-socorro infantil do Hospital Municipal Márcia Braido – tenham penas mais rigorosas, o que, segundo ele, poderia reduzir as ocorrências. “É necessário o endurecimento das punições, um caminho para coibir esse tipo de comportamento”, defende o representante da classe em entrevista ao **Diário**. Dados do CFM (Conselho Federal de Medicina) mostram que no ano passado foram registrados mais de 4.500 boletins de ocorrência similares no Brasil, o maior número da série histórica. A situação é tão grave que, segundo Murisset, alguns colegas já pensam em abandonar a profissão. Ele defende que prefeituras deem suporte às vítimas. “É fundamental que os municípios ofereçam acompanhamento psicológico e psiquiátrico adequado”, cobra. [Política 4](#)

INVISÍVEIS. Ambulantes movimentam economia, mas Previdência não os enxerga

CONFIRA

1.427

oportunidades de empregos na região

[Economia 6](#)

COLONAS

MEMÓRIA: Rio Tamanduateí vai ser tema de documentário [Setecidades 2](#)

SAÚDE DE FAMÍLIA: Profissionais especialistas em gente [Setecidades 3](#)

CANAL 1: Bom narrador esportivo de TV nasce com o dom [Cultura&Lazer 4](#)

ÍNDICE

ISSN - 1516-6570	9 771516 657026	Política/Economia/Esportes/	6
		Setecidades/	
		Publicidade legal/	
		Cultura&Lazer/	
		Divertimentos	4
Nesta edição 10 páginas			

EDITORIAL

Proteção aos que cuidam

NEGA OMISSÃO

Motorista de carro envolvido na morte de mototaxista fala que prestou auxílio

Motorista envolvido no acidente que matou o mototaxista Henrique Pavan, em São Bernardo, na noite de 7 de junho, Allan Gomes Silva, 33 anos, afirma que buscou prestar auxílio à família da vítima e nega ter deixado o local da colisão. “A gente chamou o resgate”, assegurou ontem o autônomo em entrevista ao **Diário**. Ele revelou que tentou contato com Márcia Pavan, a mãe da vítima, oferecendo-se para custear o enterro. “Entrei em contato com ela, que não retornou”, garantiu. [Setecidades 3](#)

MUNDIAL DE CLUBES

Palmeiras passa às oitavas como líder se empatar partida contra Inter Miami

Um empate contra o Inter Miami-EUA, no confronto de hoje à noite, a partir das 22h, é suficiente para classificar o Palmeiras às oitavas de final do Mundial de Clubes, disputado nos Estados Unidos. Após vencer o Al-Ahly, do Egito, por 2 a 0 na quinta-feira, a equipe brasileira chegou aos quatro pontos e lidera a chave, superando os norte-americanos no saldo de gols (2 contra 1). A igualdade no placar também coloca os anfitriões na próxima fase. [Esportes 6](#)

QUASE 100 MIL PESSOAS

Deficiência visual atinge mais da metade de PcDs na região, aponta Censo

A cegueira é a deficiência mais prevalente na população do Grande ABC. Dos 174.102 moradores com algum tipo de limitação – o equivalente a 6,3% dos habitantes –, 91.355 têm perda parcial ou total da visão, segundo dados do Censo 2022. [Setecidades 1](#)

CASAL. Elaine Cristina de Oliveira e Charles Pedrosa Evangelista vivem em S.Bernardo

CUSTO DA DEMOCRACIA

São Caetano possui a Câmara mais cara aos cidadãos; mais barata é S.Bernardo

Cada morador de São Caetano gastou no ano passado R\$ 440,85 para manter o funcionamento da Câmara. Legislativo são-caetanense é, proporcionalmente, o mais caro das sete cidades, segundo dados do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo). Na outra ponta, com o menor valor *per capita*, aparece o de São Bernardo, que custou R\$ 90,96 para cada um dos habitantes do município. Os quase 7.000 vereadores paulistas oneraram contribuintes em mais de R\$ 4 bilhões. [Política 3](#)

SOS BAIRROS

‘Diário’ abre espaço a denúncia de leitor sobre problemas de zeladoria e serviços

O **Diário** reestrea hoje a seção SOS Bairros, por meio da qual os leitores podem reclamar de problemas de zeladoria e falhas na prestação de serviços nas cidades do Grande ABC. As denúncias, contra o poder público ou empresas privadas, devem ser feitas via WhatsApp, pelo telefone (11) 99653-0197, ou redes sociais. Antes de publicar os casos, a equipe do jornal vai buscar com os responsáveis informações sobre soluções que estão sendo programadas. [Setecidades 3](#)

Dólar	Cotações 20/6 – (R\$)			
	Comercial		Turismo	
	Compra	Venda	Compra	Venda
	5.5239	5.5249	5.5800	5.6800
Fonte: Estádão Conteúdo				

Meteorologia

Parcialmene nublado com chuva			
Minima	17°	Máxima	26°
Fonte: Climatempo			

opinião



editorial

Proteção aos que cuidam

A escalada de agressões contra médicos e demais profissionais da saúde, com mais de 4.500 casos registrados apenas em 2024, escancara cenário de insegurança crescente nas unidades de atendimento em todo o Brasil. A violência, que em muitos episódios ocorre sem qualquer queixa sobre o atendimento prestado, como no caso recente em São Caetano, revela problema estrutural que vai além da insatisfação do usuário: o despreparo do sistema para proteger seus trabalhadores. Profissionais que lidam com emergências diariamente não podem ser deixados à mercê de situações que envolvem ameaças, agressões verbais ou físicas. É preciso criar protocolos de contenção e fortalecer a segurança.

É necessário instituir arcabouço legal que garanta respaldo a quem atua na linha de frente da saúde. A proposta de delegacias específicas para casos de violência contra médicos é um passo nessa direção, mas deve vir acompanhada de legislação que estabeleça punições mais claras e eficazes aos agressores. A tipificação desse tipo de crime pode ajudar a coibir novos episódios, dando ao poder público ferramentas mais adequadas para lidar com situações que hoje muitas vezes terminam sem responsabilização. O respaldo jurídico é também forma de reconhecimento social da importância desses profissionais, que merecem não só valorização, mas proteção compatível com os riscos que enfrentam.

Além da segurança física, o cuidado com a saúde mental dos profissionais também deve entrar no centro do debate. O impacto emocional das agressões pode resultar em afastamentos, abandono da profissão e até quadros psiquiátricos graves. Um sistema de saúde que não acolhe seus próprios trabalhadores compromete sua própria sustentabilidade. Por isso, gestores públicos e privados devem incorporar ações permanentes de acompanhamento psicológico, não apenas como resposta a eventos traumáticos, mas como parte da estrutura de trabalho. O País precisa decidir se continuará tratando a violência como exceção ou se enfrentará o problema com a seriedade que a frequência dos casos exige.

Vou pagar. Entrei em contato com ela, que não retornou. No dia do enterro, mandei mensagem, e falei: ‘Estou disposto a ajudar você no enterro’.

Allan Gomes Silva, motorista do Opala que se envolveu no acidente que matou o mototaxista Henrique Pavan, sobre a acusação da mãe da vítima de que teria negado apoio.

Pode desencadear transtorno de estresse pós-traumático, agravar quadros ou gerar pensamentos suicidas. Há casos em que deixa de querer retornar ao trabalho.

José Roberto Cardoso Murisset, presidente do Sindicato dos Médicos do Grande ABC, sobre reflexos das agressões a profissionais. Foram 4.500 episódios no Brasil em 2024.

O mercado de trabalho mudou muito, mas a estrutura da Previdência continua pensada para quem tem emprego formal, com carteira assinada.

João Badari, especialista em Direito Previdenciário, sobre os 38,8 milhões de trabalhadores informais no Brasil que são ‘invisíveis’ ao INSS (Instituto Nacional do Seguro Social).

artigo

O Consórcio Intermunicipal e a segurança

Dentre os direitos sociais previstos no artigo 6º da Constituição Federal de 1988, encontra-se o direito à segurança, compreendida esta como o conjunto de atividades desenvolvidas pelos órgãos públicos cuja finalidade é assegurar o harmônico e pacífico convívio social, conceito que a aproxima da ideia de segurança pública. Projetando-se referida ideia ao campo de atuação municipal, constata-se que, especificamente no Grande ABC, o Consórcio Intermunicipal tem viabilizado posturas administrativas que refletem diretamente na questão da segurança pública, motivo de preocupação em todo o País. Exemplificar o combate regional à criminalidade, cite-se o convênio firmado pelo Consórcio Intermunicipal do Grande ABC, em que as guardas civis municipais poderão atuar fora dos limites circunscricionais em casos de perseguições a criminosos, sendo apoiadas pela Guarda Municipal do

município vizinho. Trata-se de forma de integração efetiva entre órgãos responsáveis pela manutenção da segurança que, através de atuação preventiva, contribuem para a redução dos índices de criminalidade na região, sendo, ainda, forma de compartilhamento racional de recursos humanos otimizadores de esforços institucionais no desempenho da atividade preventiva municipal, amparada pela lei 11.107/2005, encontrando-se em consonância com a Constituição Federal de 1988. Desta forma, através da atuação conjunta das guardas civis nos limites municipais, esses espaços urbanos deixam de se tornar áreas de atuação de criminosos, graças à atuação preventiva municipal, fazendo aumentar na população dos municípios a sensação de paz e tranquilidade que deve prevalecer nas cidades. Também digna de menção, a iniciativa pioneira levada a efeito pelo Con-

sórcio Intermunicipal, que tem por finalidade a promoção de projeto de revitalização, em conjunto, das Praças São Sebastião e Hebert de Souza, na divisa dos municípios, assinados pelo prefeito de São Bernardo e presidente do Consórcio, Marcelo Lima, e pelo prefeito de Santo André, Gilvan Júnior. Trata-se de mais um exemplo de postura municipal conjunta que resulta em melhoria do espaço urbano como forma de promoção da cidadania. Através de investimentos conjuntos objetivando a revitalização desses espaços aliados à realização de rondas preventivas pelas guardas civis municipais, permite-se que a população os utilize sem medos, pois o abandono cede lugar ao desejo de permanência dos cidadãos nesses espaços públicos reestilizados pela atuação consorcial. **Giuliano de Migueli** é mestre em Direito pela PUC-SP, especialista em Direito Público e Privado, professor e delegado de polícia.

Marcos Sidnei Bassi Diretor superintendente
Evaldo Novelini Diretor de Redação
Nilton Valentim Diretor adjunto de Redação
Rafael Santos Gerente de Mídias Digitais

palavra do leitor

As cartas para esta seção devem ser encaminhadas pelos Correios (Rua Catequese, 562, bairro Jardim, Santo André, CEP 09090-900) ou por e-mail (palavradoleitor@dgabc.com.br). Necessário que sejam indicados nome e endereço completos e telefone para contato. Não serão publicadas ofensas pessoais. Os assuntos devem versar sobre temas abordados pelo jornal. Se julgar pertinente, o Diário utilizará neste espaço comentários referentes a reportagens publicados em suas redes sociais. O Diário se reserva o direito de publicar somente trechos dos textos.

Câncer de Mama

Não podemos, tampouco devemos, aguardar somente pelo Outubro Rosa para que nos preocupemos e discutamos sobre esse pesadelo que é o câncer de mama. O autoexame é imperativo e necessário para a saúde de nossas colegas, amigas, filhas, esposas, mães e avós. Nós homens, não machistas, precisamos assumir a causa como prioritária, como responsabilidade nossa também. A prevenção ao câncer de mama precisa – sem preconceito algum – estar presente em escolas, faculdades, sindicatos, agremiações, associações, igrejas e em todas as denominações de fé. O ministérios da Educação, Saúde, Previdência Social e Desenvolvimento, Indústria e Comércio, bem como vereadores, deputados, senadores, prefeitos, governadores e o presidente Luiz Inácio Lula da Silva precisam ser mais proativos e trazer para si a responsabilidade humana, social e de saúde pública.

Cecéli Garcia
Santo André

Lula – I

‘Lula afirma em podcast que entrará em 2026 para ganhar’ (*Política, dia 20*). Em toda fala do Lula, o Bolsonaro é citado. Quase para terminar o mandato e o presidente continua olhando no retrovisor. Estive prestando atenção no governador Tarcísio, quando instado a falar, nunca o ouvi fazendo uma reclamação de seu antecessor. Ele tem projetos e os coloca em prática. Já Lula mostra-se ultrapassado, sem plano, sem uma mensagem clara ao eleitor, ele se vale do Bolsonaro para se firmar no cargo. O povo está cansado, há um esgotamento de ideias, perceptível até nas classes mais baixas. Lula por sua vez, dorme e acorda com o fogo em Bolsonaro e não percebe que isso cansou. Resta Lula governar e não ficar no discurso vazio que já não empolga.

Izabel Avallone
Capital

Lula – 2

O Brasil, literalmente, está nu de um presidente que represente

os clamores da sociedade. Ator-doadado pela justa perda de credibilidade, como demonstram as pesquisas perante o eleitorado, Lula se dá ao desfrute de dizer, em entrevista, que compara “a destruição na Faixa de Gaza (*por Israel*) ao Brasil deixado por Bolsonaro”, ou seja, “País semidestruído”. Se Lula tivesse um mínimo de respeito aos alertas que fazem ao seu governo os especialistas em contas públicas, pelos graves erros que comete na área econômica, certamente não teria tempo para falar tantas asneiras como a citada acima, que, só servem para chamar atenção de seus, hoje, reduzidos admiradores.

Paulo Panossian
São Carlos (SP)

Lula – 3

‘Lula elogia lideranças da Marcha para Jesus e lamenta ausência’ (*www.dgabc.com.br*). Muita gente criticando o presidente por não comparecer à Marcha Para Jesus do último dia 19 de Junho. O que pouca gente sabe é que a proibição veio de seu superior, que não queria seu lacaio em evento da concorrência.

Vanderlei Retondo
Santo André

Câmara de São Caetano

‘Após protestos, Legislativo planeja vidro para separar povo de vereador’ (*Política, dia 20*). Quando a voz do povo vira ameaça, algo está profundamente errado – não com o povo, mas com os representantes. Em vez de blindar o plenário, seria mais sábio ouvir as ruas que batem à porta. Segurança não se faz com grades, mas com diálogo.

Petrus Zapa
do Instagram

Copa do Mundo de Clubes

Os resultados dos confrontos entre clubes sul-americanos e europeus no Mundial mostram, de forma inequívoca, que há uma nova potência global surgindo ao mesmo tempo em que um império está ruindo.

Soraia C. Pêra
São Bernardo

imagem da semana



FUTURO. Fundada em 19 de junho de 1990, a Craisa (Companhia Regional de Abastecimento Integrado de Santo André) festejou 35 anos na quinta-feira, às vésperas de dar salto estratégico capaz de torná-la uma gigante do setor de varejo hortifruti. Investimento de R\$ 259 milhões a ser feito pelo grupo Fictor vai incluir a implementação das vendas on-line na unidade, localizada no bairro Santa Teresinha. Superintendente desde 2017, Reinaldo Messias da Silva pôs a empresa pública no azul – quando ele assumiu, o rombo era de R\$ 74 milhões.

EXPEDIENTE

TELEFONES: PABX (11) 4435.8100 • CLASSIFÁCIL 4435.8000 • PUBLICIDADE 4435.8159 • ADMINISTRATIVO 4435.8075

DIÁRIO DO GRANDE ABC
Filial do APJ

FUNDADO EM 11 DE MAIO DE 1958
Fundadores: Edson Danillo Dotto (1934-1997), Angelo Puga (1937-2023), Fausto Polesi (1930-2011) e Maury de Campos Dotto

ADMINISTRAÇÃO,
PUBLICIDADE
E REDAÇÃO

Rua Catequese, 562,
Santo André - SP
CEP 09090-400

ATENDIMENTO AO LEITOR
(11) 4435.8010

E-mail:
palavradoleitor@dgabc.com.br
E-mail:
assinante@dgabc.com.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
(11) 4435.8159 e
(11) 4435.8172

VENDA DE ASSINATURA
(11) 4435.8010

E-mail:
telemarketing@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

CLASSIFÁCIL
(11) 4435.8000

E-mail:
classifacil@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

ATENDIMENTO AO ASSINANTE
(11) 4435.8010

E-mail:
sao@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

BANCAS (JORNALISTAS)
(11) 4435.8108/8010

E-mail:
sao@dgabc.com.br
De segunda a sexta-feira,
das 8h às 18h

PREÇO DO EXEMPLAR:
Dias úteis R\$ 2,00
Domingos R\$ 4,00

DIÁRIO ONLINE
4435.8117
(online@dgabc.com.br)

S.Caetano possui Legislativo mais caro ‘per capita’ do Grande ABC

Já a Câmara de São Bernardo é a que gasta menos para funcionar, proporcionalmente

WILSON GUARDIA
wilsonguardia@dgabc.com.br

Levantamento do TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo) indica que a Câmara de São Caetano figurou como a mais cara do Grande ABC em 2024 para os seus moradores. Na outra ponta, com menor custo *per capita*, aparece a de São Bernardo. O compilado de dados cruza informações do número de vereadores, população e orçamento empenhado nos 12 meses do ano passado.

Com 172.109 habitantes, segundo o IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) consultados pela Corte, e 19 vereadores até dezembro, São Caetano – o menor município da região em extensão territorial, com 15 km² – gastou R\$ 75.874.239,68 para manter as atividades legislati-

vas. Isso representa um custo *per capita* de R\$ 440,85 (valor total dividido pelo número de moradores).

No outro lado do levantamento encaminhado ao **Diário** pelo TCE-SP, vem a Câmara de São Bernardo. Maior cidade em extensão territorial e populacional, com 840.499 pessoas, o Legislativo são-bernardense teve o menor custo *per capita*, R\$ 90,96.

Rio Grande da Serra, cidade com menor orçamento entre as sete cidades da região e com o menor número de parlamentares, registrou em 2024 empenho de R\$ 5.256.811,90 para manutenção das atividades do Parlamento, ou R\$ 116 pagos individualmente pelos 45.317 moradores.

Na sequência, de acordo com o levantamento do Tribunal de Contas, vem Ribeirão Pires. A cidade, que conta com



CUSTO. Menor cidade da região, S.Caetano possui a Câmara mais cara; a maior, São Bernardo, a mais barata



Prestando contas/ano-base 2024

Quanto custam as Câmaras em cada cidade

	População	Número de vereadores	Per capita	Total gasto
			Em R\$	
Santo André	778.711	21	108,34	84.364.298,31
São Bernardo	840.499	28	90,96	76.447.911,92
São Caetano	172.109	19	440,85	75.874.236,68
Diadema	404.118	21	111,86	45.203.083,19
Mauá	429.380	23	93,79	40.272.969,74
Ribeirão Pires	118.877	17	114,86	13.654.779,63
Rio Grande da Serra	45.317	13	116	5.256.811,90

Fonte: TCE-SP (Tribunal de Contas do Estado de São Paulo)

17 vereadores, desembolsou R\$ 13.654.779,63 para o custeio da Câmara. No rateio populacional, chegou-se ao valor de R\$ 114,86 para cada um dos 118.877 habitantes.

Com 404.118 moradores, o Legislativo de Diadema consumiu do Orçamento para manter seu funcionamento com pagamento de salários dos 21 vereadores, servidores e outros custos, R\$ 45.203.083,19, valor *per capita* de R\$ 111,86.

Santo André, segunda

maior cidade do Grande ABC e com 778.711 moradores, destinou dos cofres municipais para a Câmara R\$ 84.364.298,31 ou R\$ 108,34 por morador. O cálculo, com dados de 2024, considerou os 21 vereadores da cidade.

Por fim, Mauá empenhou para custeio do Legislativo com 23 vereadores, o montante de R\$ 40.272.969,74, que, divididos pelo número de moradores, chega-se a R\$ 93,79 por habitante, o segundo mais

baixo do Grande ABC.

NO ESTADO

Com mais de 6.900 legisladores nos 644 municípios do Estado (a Capital, cujas contas não são auditadas pelo TCE-SP, ficou de fora do levantamento), as Câmaras custaram, juntas, mais de R\$ 4 bilhões aos cofres públicos. Para atender uma população estimada em 34.077.616 habitantes, o custo médio dos vereadores é de R\$ 117,49 por cidadão.

BRASIL REAGE

Vai haver paz ou tragédia, diz Trump após atacar Irã

Os Estados Unidos entraram na guerra de Israel, realizando ataques bem-sucedidos nas três principais instalações nucleares no Irã: Fordow, Natanz e Esfahan. Presidente americano, Donald Trump disse que os ataques ao Irã foram “espetaculares”, mas defendeu o fim do conflito no Oriente Médio.

“O Irã, o valentão do Oriente Médio, deve agora fazer a paz. Se não o fizerem, futuros ataques serão muito maiores”, disse Trump, em pronunciamento à nação, no fim da noite do último sábado. “Isso não pode continuar. Haverá paz ou haverá uma tragédia para o Irã, muito maior do que testemunhamos nos últimos oito dias. Lembre-se, há muitos alvos restantes”, afirmou.

Ontem, por meio de nota, o governo brasileiro expressou “grave preocupação” com a escalada militar no Oriente Médio, horas depois do ataque dos Estados Unidos. No texto, o Ministério das Relações Exteriores disse que o governo “condena com veemência, nesse contexto, ataques militares de Israel e, mais recentemente, dos Estados Unidos, contra instalações nucleares, em violação da soberania do Irã e do direito internacional”.

(do Estadão Conteúdo)

IPTU
ISS
ITBI
E TAXAS

DOM DESDOTO E PARDELADO

NEGOCIE SEUS IMPOSTOS ATRASADOS COM A PREFEITURA

ACESSE: SAOBERNARDO.SP.GOV.BR

Tudo em dia

PREFEITURA São Bernardo do Campo

Cidade pra frente

entrevista da semana

José Roberto Cardoso Murisset,
presidente do Sindicato dos Médicos do Grande ABC

‘É necessário o endurecimento das punições’

GABRIEL GADELHA
Especial para o **Diário**
gabrielgadelha@dgabc.com.br

Com cerca de 4.500 casos registrados em 2024, a violência contra médicos atinge níveis alarmantes no Brasil, uma mé-

dia de 12 por dia. Os dados são do CFM (Conselho Federal de Medicina) e indicam o maior número da série histórica. Na região, um episódio recente em São Caetano, onde duas profissionais foram agredidas, escancarou a vulnerabilidade dos pro-

fissionais. Para o presidente do Sindicato dos Médicos do Grande ABC, José Roberto Cardoso Murisset, é urgente repensar a estrutura de acolhimento e a segurança nas unidades de saúde com a adoção de medidas mais firmes contra os agressores.



RAIO X

Nome: José Roberto Cardoso Murisset
Aniversário: 8 de janeiro
Onde nasceu: Belém, Pará
Onde mora: São Paulo
Formação: Medicina pela UFPA (Universidade Federal do Pará)
Um lugar: São Paulo
Time do coração: Paysandu e Santos
Alguém que admira: O pai, Durval Murisset, in memoriam
Um livro: Cem Anos de Solidão, de Gabriel García Márquez
Uma música: Canção da América, de Milton Nascimento
Um filme: Um Estranho no Ninho (1975), de Miloš Forman

O caso ocorrido no Hospital Márcia Braidó, em São Caetano, foi extremo, mas infelizmente não é isolado. O Sr. tem percebido um aumento na frequência ou gravidade das agressões dentro das unidades de saúde?

Desde o fim do ano passado para cá, observamos, com base em levantamento do CFM (Conselho Federal de Medicina), que a situação tem se agravado. Segundo os dados, pelo número de boletins de ocorrência registrados, 12 médicos ou médicas são agredidos por dia no Brasil. Só em 2024 foram mais de 4.500 boletins de ocorrência, sendo que a maior parte deles foi registrada no Estado de São Paulo. Esse tipo de violência, infelizmente, tem crescido e não apenas em números. Também vemos isso refletido na cobertura da imprensa, com casos cada vez mais graves, como esse ocorrido no Hospital Márcia Braidó, que é inadmissível. É uma agressão com grande violência contra profissionais da saúde. O que chama atenção nesse episódio específico é que, ao contrário de outros casos em que há queixas sobre a qualidade do atendimento, como alegações de demora, de que o médico não pediu exames ou foi negligente, não houve reclamação sobre a conduta médica. A criança foi atendida com rapidez e de forma adequada, e a mãe não demonstrou insatisfação com o atendimento em si.

Qual foi o motivo da agressão por parte da mãe?

O que motivou o episódio foi outro ponto: o pedido da mãe por um atestado médico para ela mesma, com os mesmos sete dias que a criança recebeu. É importante destacar que, quando uma criança recebe um atestado, a mãe ou o pai também tem direito a um atestado de acompanhamento e isso, de forma implícita, já é reconhecido pelas empresas como justificativa para a ausência do responsável durante o período. Esse caso teve uma dimensão muito séria, tanto pela violência quanto pela repercussão. Comunicamos o ocorrido ao CFM, ao Cremesp (Conselho Regional de Medici-



“Há casos em que a pessoa deixa de querer sair de casa ou retornar ao trabalho devido ao medo.”

na do Estado de São Paulo) e a outros órgãos. É um alerta para que o tema da segurança dos profissionais de saúde seja tratado com urgência, não só aqui no Grande ABC, mas em todo o Brasil.

Quais medidas o sindicato e os próprios hospitais podem adotar na tentativa de prevenir essas situações de violência?

Nesse aspecto, é uma questão de segurança mesmo, não só do patrimônio, mas das pessoas. É preciso ter profissionais preparados, seguranças mais especializados no trato com esse tipo de situação e na defesa dos profissionais de saúde. Existe o segurança que cuida do patrimônio, da organização do ambiente, evita tumulto e controla filas. Porém, é importante ter alguém voltado especificamente para acompanhar situações que envolvam agressões, tanto verbais quanto físicas. Muitas vezes começa com ofensas e já seria o momento de agir, comunicar a delegacia, acionar a

polícia, para que haja uma resposta rápida antes que a situação piore.

O episódio em São Caetano expôs a vulnerabilidade dos profissionais mesmo em ambientes com segurança. Como o Sr. enxerga o papel das administrações hospitalares nessas situações?

Foi uma situação extremamente desproporcional. Não vejo que tenha havido negligência por parte dos profissionais de segurança que estavam no hospital. Pelo contrário, eles agiram de forma ponderada. As imagens mostram que, mesmo sendo hostilizados, os seguranças não reagiram com violência e tentaram conduzir a situação da melhor maneira possível. Quando alguém chega ao ponto de agredir, quebrar equipamentos, é sinal de que algo está muito errado. Por isso, acredito que é necessário o endurecimento das punições, um caminho para coibir esse tipo de comportamento.

O que muda na rotina e no psicológico de um profissional da saúde que sofre esse tipo de agressão?

Uma agressão desse tipo pode ter efeitos profundos na saúde mental do profissional. Basta imaginar alguém que sofre um assalto: mesmo sem violência física, o trauma já é significativo. No caso de agressões em ambiente de trabalho, especialmente dentro de hospitais, isso pode ser ainda mais grave. Dependendo do histórico da pessoa, fatores genéticos, antecedentes de depressão ou ansiedade, esse tipo de situação pode desencadear transtorno de estresse pós-traumático, agravar quadros já existentes ou até gerar pensamentos suicidas. Há casos em que a pessoa desenvolve agorafobia, deixa de querer sair de casa ou retornar ao trabalho devido ao medo (de locais públicos). Muitos pensam até em mudar de unidade ou abandonar a profissão. No episódio de São Caetano estamos falando de médicas experientes, com décadas de carreira, que sempre atenderam

com dignidade e humanidade, e que agora estão marcadas por essa violência. É fundamental que os municípios, por meio das secretarias de Saúde, ofereçam acompanhamento psicológico e psiquiátrico adequado. Isso vale não só para médicos, mas também para enfermeiros, técnicos, recepcionistas e outros profissionais que possam ser vítimas desse tipo de agressão. As consequências emocionais podem ser duradouras.

Como o Sr. avalia o atual estado mental dos profissionais da saúde, especialmente após os últimos anos com crises no sistema público?

De forma geral, o SUS (Sistema Único de Saúde) ainda carece de estrutura adequada para cuidar da saúde mental dos próprios profissionais. Casos como o de agressões são apenas uma parte do problema. Há também médicos com quadros de depressão, ansiedade, dependência química e outras questões que não encontram



“Além da segurança, é preciso pensar em políticas estruturadas de acolhimento e cuidado.”

suporte dentro da rede pública. Faltam equipamentos especializados voltados especificamente para atender esses profissionais. Há referências, sim, mas em número muito limitado, geralmente ligadas a universidades ou hospitais de ensino. Isso precisa ser revisto pelos gestores públicos. Além da segurança, é preciso pensar em políticas estruturadas de acolhimento e cuidado. Há até propostas tramitando visando à criação de delegacias específicas para registrar agressões contra profissionais de saúde. Tudo isso mostra a urgência de olhar para esse tema com mais seriedade. Do contrário, episódios como o de São Caetano podem se repetir e começar a estigmatizar determinados locais como recorrentes nesse tipo de violência.

Quais são os principais fatores dentro do ambiente hospitalar que mais afetam emocionalmente médicos e outros profissionais da linha de frente?

A profissão médica exige equilíbrio físico e emocional. O ambiente hospitalar, por si só, já impõe situações de alto estresse: emergências, paradas cardíacas, crianças engasgadas e casos graves que chegam a todo momento. Para quem já tem histórico de depressão, ansiedade, síndrome do pânico ou passou por outras situações traumáticas, como agressões ou acidentes, esse estresse pode se acumular e gerar um impacto ainda maior na saúde mental. Em alguns casos, episódios mais graves podem levar o profissional a precisar de afastamento, ou até mesmo à aposentadoria por questões de saúde. Por isso, a prevenção é fundamental. O gestor precisa entender que a estrutura hospitalar deve oferecer suporte psicológico não só diante de agressões, mas como parte do cotidiano, porque o ambiente em si já é muito exigente. Essa falha não é exclusiva do setor público. Muitos serviços privados também não oferecem apoio psicológico.

Existem programas regionais ou iniciativas dentro do Sindmed ABC que visem cuidar da saúde mental dos profissionais?

Somos um sindicato modesto. O Cremesp mantém uma câmara técnica que acompanha casos de violência, estresse emocional e estresse pós-traumático. O conselho recebe e orienta profissionais que enfrentam quadros de depressão, ansiedade, fobias sociais e outras condições psiquiátricas. Afinal, os médicos também fazem parte da estatística global: cerca de 8% a 10% das pessoas, em geral, sofrem com algum tipo de transtorno mental e entre os médicos não é diferente.

Na sua opinião, o medo e o desgaste emocional têm levado médicos a abandonar a profissão ou evitar determinadas especialidades ou unidades?

Isso pode acontecer, sim, especialmente entre profissionais mais velhos, mas não exclui os mais jovens. A violência pode afetar qualquer um. Há casos em que o médico, após um episódio traumático, decide que não quer mais atender pacientes, ou sequer permanecer na área assistencial. Em situações mais extremas, as unidades acabam afastando o profissional para tratamento psicológico ou psiquiátrico. Muitas vezes, esses médicos são realocados para funções administrativas, fora do atendimento direto, como forma de preservar sua saúde mental. É uma consequência real do medo e do desgaste acumulados.

Segurados invisíveis: cerca de 39 milhões de pessoas estão fora da Previdência

Brasileiros que atuam no mercado informal não contribuem com o INSS e abrem mão de direitos básicos, como a aposentadoria

CAIO PRATES
do Portal Previdência Total

O Brasil convive com um dos maiores desafios sociais e econômicos da atualidade: 38,8 milhões de brasileiros estão na informalidade e, consequentemente, fora da Previdência Social, segundo dados recentes da Pnad (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios) Contínua, do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística). Esses trabalhadores – conhecidos como ‘segurados invisíveis’ – mantêm a economia funcionando, mas seguem desprotegidos, sem direito a aposentadoria, auxílio por incapacidade, pensão por morte, salário-maternidade ou qualquer outro benefício previdenciário. “São pessoas que trabalham, produzem, movimentam a economia, mas vivem sem nenhuma rede de proteção social. Isso é gravíssimo, tanto do ponto de vista social quanto econômico”, alerta o advogado João Badari, espe-

cialista em Direito Previdenciário. A ausência de milhões de brasileiros no sistema previdenciário é resultado de uma combinação de fatores. Segundo o advogado Ruslan Stuchi, sócio do Stuchi Advogados, a desinformação ainda é uma das principais barreiras. “Muitos trabalhadores sequer sabem que podem se filiar à Previdência de forma individual, como autônomos ou microempreendedores. A informalização não chega até eles de maneira clara e acessível”, afirma. O problema se agrava com a precarização das relações de trabalho, marcada pelo avanço de atividades informais, temporárias, intermitentes e por conta própria, sem contrato, sem direitos e sem estabilidade. “O mercado de trabalho mudou muito, mas a estrutura da Previdência continua pensada para quem tem emprego formal, com carteira assinada. Esse descompasso precisa ser urgentemente enfrentado”, de-

fende Badari. O impacto da informalidade não é restrito ao trabalhador. Também ameaça o equilíbrio das contas públicas e a sustentabilidade do próprio sistema previdenciário. “Quanto menor a base de contribuintes, maior será a pressão sobre os cofres públicos no futuro. Esses trabalhadores, que hoje estão fora da Previdência, vão envelhecer, vão adoecer e, sem proteção, acabarão recorrendo à assistência social, como o BPC (Benefício de Prestação Continuada). O custo social será enorme”, alerta Badari. O especialista frisa que que o problema, se não for enfrentado, vai sobrecarregar o sistema de assistência social, que não exige contribuição prévia, diferente da Previdência. Os especialistas acreditam que para enfrentar essa realidade são necessárias três frentes principais de ação: informação, estímulo e fiscalização. “É urgente que o Estado promova campanhas massivas de educação previdenciária, com linguagem simples, que fale diretamente ao trabalhador in-



INVISÍVEIS. Camelôs geralmente não contribuem com a Previdência

formal, ao autônomo, ao pequeno empreendedor. Informar é o primeiro passo para combater a exclusão”, ressalta João Badari. Na visão de Ruslan Stuchi, existe a necessidade de criar mecanismos que estimulem a formalização, como redução temporária de encargos, facilidade na regularização dos vínculos e simplificação no pagamento das contribuições, especialmente por plataformas digitais intuitivas e acessíveis. Outro ponto central, segundo ele, é a fortalecimento da fiscalização. “Milhões de pessoas não terão a oportunidade de se aposentar ou ter acesso aos benefícios da Previdência Social, em caso de acidente ou doença. Além disso, a informalidade não pode mais ser trata-

da apenas como um problema social. Ela também é uma distorção econômica, que compromete a arrecadação, prejudica quem cumpre a lei e ameaça a sustentabilidade do sistema previdenciário.” Grande parte dos chamados segurados invisíveis está fora dos grandes centros urbanos, em áreas rurais, comunidades tradicionais e regiões sem acesso adequado à internet ou a agências do INSS. “É preciso levar a Previdência até essas pessoas. Seja com unidades móveis, convênios com prefeituras ou ampliando os canais digitais, mas com suporte presencial. Não dá mais para esperar que o cidadão se deslocue quilômetros para conseguir ser atendido”, diz João Badari.

OPORTUNIDADES

Grande ABC tem 1.427 vagas de empregos nesta semana

Os serviços de recolocação das prefeituras do Grande ABC disponibilizam 1.427 vagas de emprego nesta semana. São postos para todos os níveis de educação e voltados ao comércio, indústria e setor de serviços. A maior disponibilidade está em Mauá, com 570 oportunidades em 73 funções. Dentre elas estão assistente de vendas, conferente de logística, jardineiro, operador de cobrança, técnico em segurança do trabalho, teleoperador, porteiro, auxiliar de serviços gerais, entre outras. A lista completa das oportunidades pode ser conferida em <https://sistemas.maua.sp.gov.br/Vagas/>. Santo André disponibiliza 153 postos. O atendimento presencial ocorre no Térreo 1 da Prefeitura. Em São Caetano há 556 postos. Os interessados devem acessar o site da Prefeitura (www.saocaetanodosul.sp.gov.br) e clicar em Portal do Emprego. Em Diadema, são 112 vagas. Para se candidatar, basta acessar <https://emprega.diadema.sp.gov.br/>. Em Ribeirão Pires a disponibilidade é de 36 postos. O atendimento é realizado no Atende Fácil, no Centro da cidade. **da Redação**

esportes

Palmeiras tem a missão de parar time de Messi

Líder do Grupo A, brasileiros buscam vaga nas oitavas de final do Mundial contra Inter Miami

FÁBIO JÚNIOR
Especial para o **Diário**
fabiojunior@dgabc.com.br

A um empate de garantir vaga nas oitavas de final e seguir sonhando com o título do Mundial de Clubes, o Palmeiras entra em campo hoje, às 22h, para encarar o Inter Miami-EUA no Hard Rock Stadium, em Miami, pela última rodada do Grupo A. Após vencer o Al-Ahly-EGY por 2 a 0 na quinta-feira (19), o Verdão chegou

aos quatro pontos e lidera a chave, superando os norte-americanos no saldo de gols (2 contra 1). Um empate já é suficiente para ambos os times avançarem de fase. O técnico Abel Ferreira pode ter baixa importante no Verdão para o duelo. O volante Aníbal Moreno deixou o campo antes do fim da partida contra os egípcios, e deve ser desfalque após registro de edema na coxa direita. Caso o titular não tenha condições de jo-

Veja como foram as partidas

Manchester City-ING x Al Ain-EAU
RB Salzburg-AUT x Al-Hilal-KSA

www.dgabc.com.br



PREPARAÇÃO. Com desfalque, Palmeiras deverá ter mudança

go, Emiliano Martínez deve ser o substituto. Já Raphael Veiga deve começar no banco, com Mauricio entre os titulares. Mesmo tendo marcado o gol da vitória na rodada anterior, Flaco López deve ceder espaço novamente a Vitor Roque, que segue como titular. O Inter Miami, por sua vez, também soma quatro pontos e vem de uma vitória de virada por 2 a 1 sobre o Porto-POR, com direito a gol de falta do craque argentino Lionel

Messi. O técnico Javier Mascherano não deve promover alterações na escalação que iniciou o último confronto. A outra partida da chave também acontece hoje, às 22h. No MetLife Stadium, em Nova Jersey, Porto e Al-Ahly duelam na tentativa de manter vivas as chances de classificação. Os dois primeiros da chave vão enfrentar adversários vindos do Grupo B, que também jogam hoje. Às 16h (de Brasília), o último colocado Seattle Sounders-EUA enfrenta o Paris Saint-Germain-FRA, segundo, no Lumen Field, em Seattle, enquanto o Atlético de Madrid-ESP, terceiro, encara o líder Botafogo no Rose Bowl, em Los Angeles, no mesmo horário.

FICHA TÉCNICA

INTER MIAMI-EUA
Oscar Ustari; Fray, Avilés, Falcón e Allen; Sergio Busquets, Federico Redondo, Allende e Matias Segovia;
Lionel Messi e Luis Suárez.
Técnico: Javier Mascherano.

PALMEIRAS
Weverton; Gray, Gustavo Gomez, Murilo e Piquez; Emiliano Martínez, Richard Rios e Mauricio; Estevão, Facundo Torres e Vitor Roque.
Técnico: Abel Ferreira.

Juiz: Szymon Marciniak (POL). **Local:** Hard Rock Stadium, em Miami, às 22h (Globo, SportTV e CazeTV).

Real se recupera e Juventus goleia

Os europeus fizeram bonito ontem no Mundial de Clubes. A Juventus-ITA goleou o Wydad Casablanca-MAR por 4 a 1, com destaque para Kenan Yildiz, de 20 anos, que marcou gol e ajudou na criação das principais jogadas. No mesmo dia, o Real Madrid-ESP confirmou sua força ao vencer o Pachuca-MEX por 3 a 1, dominando a partida e mantendo-se firme na briga pela classificação às oitavas de fi-

nal, com gols de Jude Bellingham, Arda Güler e Federico Valverde. Após empatar com o Al-Hilal-KSA no jogo de estreia, o clube merengue soube jogar com um a menos por quase 90 minutos e superou o Pachuca-MEX por 3 a 1 no Bank Of America Stadium, em Charlotte. Com o resultado, o time mexicano está matematicamente eliminado da competição. Já a Juventus indicou

que poderia ter facilidade com Yildiz e seus gols. O primeiro acabou sendo assinado depois como contra do zagueiro Boutouil. Os marroquinos, porém, reagiram e mostraram bravura para competir. Em momento tenso, o garoto, chamado por “Del Piero Turco”, teve nova oportunidade e aumentou a vantagem, agora com gol válido para ele, com Vlahovic fechando a conta. **da Redação** (com Estádio Conteúdo)

da Redação

(do Estádio Conteúdo)

Cegueira atinge mais da metade dos PcDs do Grande ABC

Último Censo do IBGE revela que 98% das perdas de visão ocorrem ao longo da vida; OMS diz que 80% dos casos poderiam ser evitados

TATIANE PAMBOUKIAN
tatianepamboukian@dgabc.com.br

A visual é a deficiência mais prevalente entre a população do Grande ABC. Juntas, as sete cidades somam 174.102 pessoas com algum tipo de deficiência – o equivalente a 6,3% dos habitantes. Desse total, 91.355 (3,4%) têm perda parcial ou total da visão, segundo dados do Censo 2022 do IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) divulgados há cerca de um mês. Pessoas com deficiência visual correspondem a 52% do total de PcDs (Pessoas com Deficiência) na região.

No Grande ABC, apenas 2% das pessoas com deficiência visual nasceram cegas. A maioria dos casos está relacionada a doenças que podem evoluir para a perda da visão – algumas irreversíveis, mas muitas evitáveis. Segundo a OMS (Organização Mundial da Saúde), até 80% dos casos

de cegueira no mundo poderiam ser prevenidos com diagnóstico precoce e tratamento adequado.

De acordo com a médica oftalmologista Joyce Farat, o glaucoma é uma das doenças que mais causam perdas de visão irreversíveis, seguido da degeneração macular relacionada à idade e da retinopatia diabética. “A catarata, operando, conseguimos reverter. As demais doenças, se controladas, a perda de visão pode ser evitada. Por isso a prevenção é muito importante. O tratamento de glaucoma, por exemplo, é totalmente custeado pela farmácia de alto custo, que fornece o colírio gratuitamente. Os casos de degeneração macular relacionada à idade, que muitas vezes precisam de aplicação de injeção dentro do olho, também é fornecido pelo SUS (*Sistema Único de Saúde*). Então a disponibilidade de tratamento faz com que possamos reduzir muito os quadros de

pessoas com cegueira ou baixa visão”, explica.

DESAFIOS

A perda de visão traz uma série de desafios, inclusive nas tarefas mais simples do dia a dia, comprometendo a qualidade de vida. Ainda assim, é possível se adaptar à nova realidade, e a tecnologia pode ser uma grande aliada nesse processo. Morador de São Bernardo, Charles Pedrosa Evangelista, 36 anos, nasceu com uma doença degenerativa incurável chamada distrofia de cones, que provocou a perda gradual de sua visão.

“Descobri aos 18 anos, mas em vez de me abater, decidi fazer faculdade de administração de empresas. Fui atrás de vagas que aceitassem pessoas com deficiência, e de todo conhecimento que poderia ter sobre acessibilidade, algo que se tornou fundamental na minha rotina, nos estudos e no trabalho. Cheguei a trabalhar em se-



ACESSIBILIDADE. Charles Evangelista e Elaine Cristina de Oliveira utilizam aplicativos para se localizar na rua

guradoras, corretoras e bancos”, diz.

A realidade vivida pelo administrador de empresas não reflete a de grande parte das pessoas com deficiência. Segundo dados do Censo 2022, o índice de analfabetismo entre pessoas com deficiência é, em média, sete vezes maior do que entre aquelas sem limitações. Além disso, o percentual de PcDs com curso superior equivale à metade do registrado na população sem deficiência. Em cidades como Santo André e São Bernardo, a proporção é de aproximadamente 15% entre PcDs, contra 30% entre pessoas sem deficiência. Em São Caetano, os índices são de 20% e 50%, respectivamente; em Diadema e Mauá, 7% e 17%; em Ribeirão Pires, 9% e 21%; e, em Rio Grande da Serra, 3% e 11%.

TECNOLOGIA

Há dois anos, Charles Evangelista conheceu sua atual esposa, Elaine Cristina de Oliveira, 43 anos, que perdeu a visão em 2019 em decorrência do lúpus. Atualmente aposentada por sua condição, Elaine divide com Charles o perfil @acessibilidade-pro nas redes sociais – Instagram, TikTok e YouTube – onde o casal compartilha dicas de como pessoas com deficiência visual podem levar uma vida independente por meio da acessibilidade, com possibilidades reais de estudar e ingressar no mercado de trabalho.

“Para me locomover com independência, uso a bengala, e para acessar o mundo digital, conto com tecnologias assistidas no computador e no celular. Essa paixão por

acessibilidade me fez querer compartilhar tudo que aprendo. Por isso dou dicas e troco ideias sobre o tema nas redes sociais. Mostro minha história e como transformei obstáculos em oportunidades. Descobri como enxergar o mundo de muitas formas, sempre buscando ser o mais independente possível”, afirma Evangelista.

A tecnologia na palma da mão também os guia no mundo físico. Charles e Elaine mantêm uma vida social ativa e conseguem circular pelas ruas de São Bernardo, onde moram e de outras cidades, durante viagens, com a ajuda de aplicativos de localização que fornecem, por áudio, orientações espaciais e o trajeto a seguir. O uso de carros por aplicativo também facilita a locomoção do casal.

ORGULHO



A Parada LGBTQ+ da Capital reuniu cerca de 4 milhões de pessoas na Avenida Paulista ontem e levou ao centro do debate o envelhecimento da população LGBTQ+. Com 17 trios elétricos desfilando desde as 13h, o evento destacou a importância de dar visibilidade às pessoas LGBTQ+ com mais de 50 anos.

CONCURSO DE BOLSAS

ENSINO
FUNDAMENTAL
6º ano



singular.com.br

PÓS-GRADUAÇÃO FISIOTERAPIA CARDIORRESPIRATÓRIA E TERAPIA INTENSIVA

Início em
15/07/2025

Informações
(11) 4993-7282
posgraduacao@fmabc.br



Nosso maior rio urbano. O Rio Tamanduateí. Vai ganhar um filme. Produzido por jovens. Que querem fazer história

O canal do Tamanduateí, a Avenida do Estado... Uma história paulistana que aponta em direção a São Caetano, Santo André, Mauá e à Avenida dos Estados.

Tamanduateí

Estou gravando um documentário sobre o Rio Tamanduateí e estamos em busca de imagens históricas do rio e da região de várzea.

Você teria imagens antigas do Rio Tamanduateí ou da região que pudesse compartilhar com a gente? Qualquer ajuda seria muito bem-vinda e contribuiria bastante para o projeto.

O documentário é um curta metragem, um tanto experimental, com uma linguagem meio poética e performática.

O projeto nasceu em 2023 na Escola Livre de Cinema de Santo André, e depois estruturamos o projeto para o edital. A equipe é majoritariamente

de alunas e ex-alunos lá da Escola Livre.

Gravamos em vários pontos do rio e vamos fazer uma roda de conversa na nascente na Gruta Santa Luzia, em Mauá, e uma performance ao longo no Rio.

Lucas Campos
Santo André

Nota da Memória – Prezado Lucas Campos. Excelente iniciativa. O Tamanduateí já foi cantado em prosa e versos. A Gruta Santa Luzia, em Mauá, já foi registrada de várias formas. O **Diário**, desde os tempos do *News Seller*, sempre se ocupou de noticiar os passos do rio e suas marginais. Agora, uma produção cinematográfica. Muito bom.

O mapa de Teodoro Sampaio, do início do século, focalizando toda a região que hoje forma a Grande São Paulo, traz as bacias hidrográficas e é até didático observar o Tamandateí, em toda a sua extensão. Ali estão os afluentes todos. Um documento inestimável para o documentário.

No livro sobre os 50 anos do Semasa publicamos duas fotos sobre a primeira retificação do Tamanduateí, já em São Paulo, com uma retrospectiva que começa em 1993 e segue até 1914.

O tema é atualíssimo. Lucas, pode contar com o apoio da Memória nossa de cada dia.

Vila Euclides

“História destruída” (Memória, dia 17). O ataque aos túmulos continua. Uma pena. Como a coluna sabe, já levaram quase tudo dos túmulos da família Setti e continuam saqueando. Obrigada por mais essa publicação. Quem sabe com esse alerta da Memória as coisas melhorem.

Eleina D'Angelo
São Bernardo

EXPERIMENTO 1

‘Memória em construção’ (Memória, dia 18). Adorei a ideia do “Experimento” e vou começar a “fuçar” com calma em meus álbuns familiares. Apesar dos fotografos de família de outros tempos fixarem mais em pessoas do que em locais. Mas tenho certeza de que poderei colaborar com algo.

Parabéns à Memória, ao Paulinho, ao Evaldo, ao Lucas e à toda equipe do **Diário** pela ideia.

Vanderlei Retondo
Santo André

EXPERIMENTO 2

Gostei da ideia. Será uma leitura especial dos finais de semana observar na prática a ideia de transpor memória para o vídeo. Parabéns.

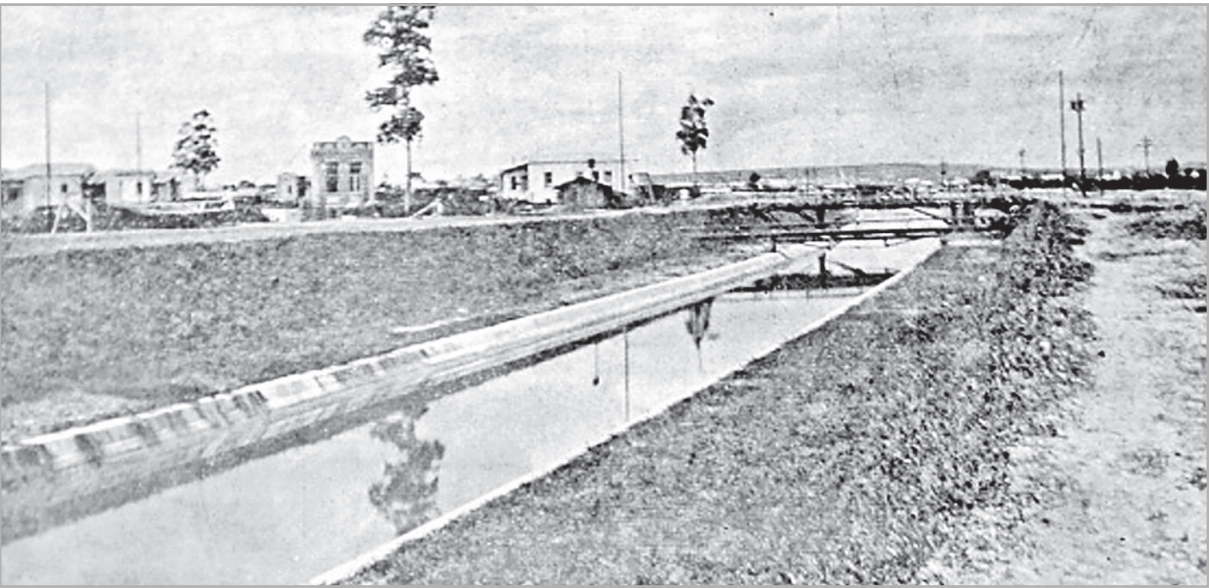
Angelo Gaiarsa Neto
Santo André

Vida Moderna, revista, edição de Outubro 1914; acervo: Biblioteca Mario de Andrade, Seção de Obras Raras.



O CANAL.

Operários rompem a barragem de terra, feita para desviar o curso do rio: e o canal é inaugurado



AVENIDA DO ESTADO. Trecho do canal do Tamanduateí: espaços laterais reservados para as obras da Avenida do Estado em São Paulo

† FALECIMENTOS

Mais informações sobre o obituário no www.dgabc.com.br

Santo André

Inez Pasquali Fabri, 90. Natural de Criciúma (Santa Catarina). Residia no bairro Silveira, em Santo André. Dia 15. Memorial Jardim Santo André.

Sônia Cândido do Nascimento, 69. Natural de Santo André. Residia no Jardim do Estádio, em Santo André. Dia 17. Memorial Jardim Santo André.

Marcelo Filemom Fortunato Mariano, 46. Natural de Santo André. Residia no Jardim Utinga, em Santo André. Ajudante geral. Dia 17. Cemitério Nossa Senhora do Carmo, Curuçá.

São Bernardo

Maria Custódio Salvador, 89. Natural de Nova Aliança (SP). Residia no Centro de São Bernardo, Dia 17, em Santo André. Jardim da Colina.

Claudio Versolatto, 67. Natural de São Bernardo. Residia no bairro Baeta Neves, em São Bernardo. Dia 13. Cemitério de Vila Euclides.

Pedro Paulo Bertolini, 66. Natural de São Bernardo. Residia em Indaiatuba (SP). Dia 16. Cemitério de Vila Euclides.

Marcos Arlindo Kenes, 65. Natural de São Bernardo. Residia no bairro Baeta Neves, em São Bernardo. Dia 15. Cemitério de Vila Euclides.

rio de Vila Euclides.

São Caetano

Aparecida Oquete Amorim, 95. Natural de Santa Roa do Viterbo (SP). Residia no bairro Fundação, em São Caetano. Di 16. Jardim da Colina.

Edgar Petrelli, 85. Natural de São Paulo, Residia no bairro Barcelona, em São Caetano. Dia 17. Cemitério das Lágrimas.

Diadema

Salomão Oliveira Lima, 85. Natural de Maceió (Alagoas). Residia no bairro Eldorado. Dia 16. Vale da Paz.

Antonio Francisco de Souza, 74. Natural do Estado de Pernambuco. Residia no bairro Serraria, em Diadema. Dia 16. Campo das Oliveiras, em Jacareí (SP).

Ribeirão Pires

Maria Madalena Domingues Antonio, 76. Natural de São Paulo, Capital. Residia no bairro Santana, em Ribeirão Pires. Dia 15. Cemitério São José.

Adriano Rocha de Lima, 38. Natural de Ribeirão Pires. Residia na Vila Rosal, em Ribeirão Pires. Dia 14. Cemitério São José.

Diário há meio século

Domingo, 23 de junho de 1975 – Edição 2779

Crônica 1 – Manchete da semana: Brasil no clube atômico. Fico furo com a petulância de alguns senadores dos Estados Unidos, que tratam o Brasil como se fosse o quintal do país do Norte.

Roterdan Cravo, pseudônimo de Fausto Polesi

Crônica 2 – Respeito a quem vive um século. O respeitável cidadão que, em plena saúde do corpo e de espírito, pode, do alto dos seus 70 anos ou mais, olhar para trás, é um ser pleno de felicidade, tenha ou não conseguido realizar todos os seus anseios ao longo da caminhada que vai vencendo.

Júlio Pinheiro, pseudônimo de Hermano Pini Filho

Nota da Memória – Fausto Polesi e Hermano Pini Filho, mestres queridos e saudosos.

COLAR GUILHERME DE ALMEIDA

Hoje, a Câmara Municipal de São Paulo outorgará o Colar Guilherme de Almeida 2025 a figuras importantes das Artes, História e Cultura.

Os homenageados: Maria Bonomi, escultora; Mary Lucy Murray Del Priore, historiadora; Associação Ballet Stagium Marika Gidali, Samir Nakhle Khoury, administrador; Milton Parron, jornalista; Geraldo Nunes, jornalista, Aristides Almeida Rocha, biólogo; João Tomas do Amaral, professor; e Marcelo Tápia, professor.

A solenidade está marcada para as 16h, na Academia Paulista de Letras.

Em 23 de junho de...

1905 – Euforia em São Paulo: no Dia de São João, ao meio-dia, subiria o balão Brasil, de oito metros de altura, levando na cesta quatro acrobatas, que os jornais chamavam de aero/acrobatas.

A ascensão do dirigível seria no alto da Consolação, perto do cemitério.

O balão Brasil imitava o balão Portugal que há pouco subira no Velódromo Paulistano.

NOTA DA MEMÓRIA – Vamos virar as páginas dos jornais da época e depois contar como foi a exibição.

1950 - Uma ponte sobre o Rio Tamanduateí, em Utinga, Santo André, de interligação com a Avenida da Paz, vivia sua fase final de conclusão, com 21m de comprimento e 8m de largura.

Fonte: Folha do Povo.

2023 – Há dois anos, Memória contava a história de Lauro Brás, da dupla Sumaré e Jaçanã. Violão em punho, a dupla emocionou Santo André com a canção “Cidade Progresso”.

Sumaré, hoje saudoso, o moço da Bica de Pedra, cidade paulista que virou Itapuí.

Hoje

■ Dia do Atleta Olímpico - ■ Dia Internacional das Aldeias SOS - ■ Dia do Lavrador

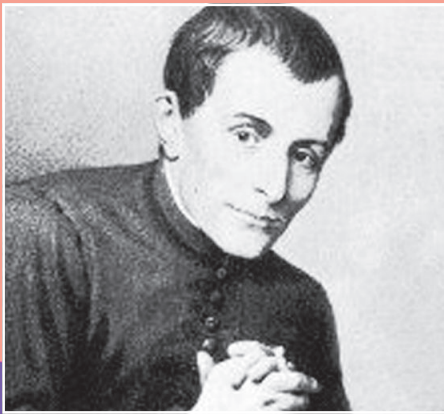
Municípios Brasileiros

■ No Estado de São Paulo, hoje é o aniversário de Jacupiranga.

■ E mais: Babaçulândia, Cristalândia e Pium (TO), Cristianópolis (GO), Esplanada (BA), Eusébio e Itapiúna (CE), Farol (PR) e Rio do Oeste (SC).

São José Cafasso

23 de junho



Faleceu em Turim, Itália, em 1860. Mestre de Teologia Moral e diretor espiritual de São João Bosco.



Ilustração – Vatican News
Arte: Paulo César Nunes

SERVIÇOS FUNERÁRIOS: Santo André – 4433-3544; São Bernardo – 4330-4527; São Caetano – 4228-8909; Diadema – 4056-1045;

Mauá – 4514-7399; Ribeirão Pires – 4828-1436; Rio Grande da Serra – 2770-0170.



CONHEÇA
O MAIS NOVO
CREMATÓRIO
DO ABC!



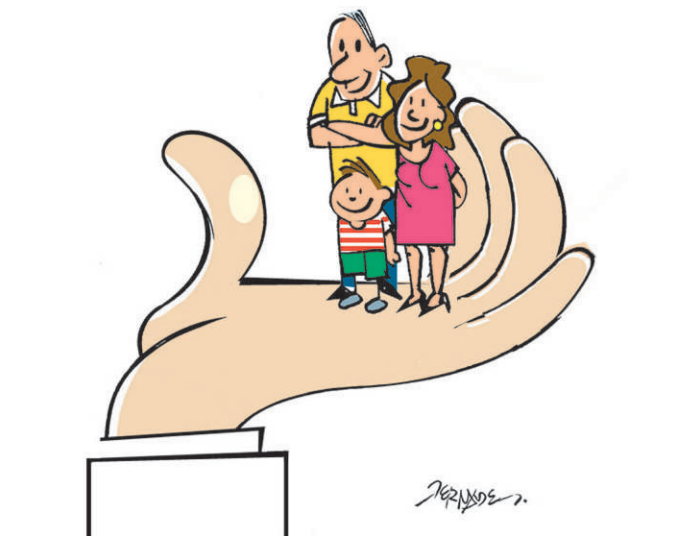
VALE DOS
PINHEIRAIS
CEMITÉRIO PARQUE & CREMATÓRIO

TEL: (11) 4513-3113
ENDEREÇO: AV. DO MANACÁ, 1400.
JARDIM PRIMAVERA - MAUÁ.
WWW.VALEDOSPINHEIRAIS.COM.BR



Saúde de Família & Comunidade
FABIANO GONÇALVES GUIMARÃES
acontece@acontecenoticias.com.br

O que é Medicina de Família e Comunidade



Médico de família e comunidade é médico do quê? A resposta é simples: somos especialistas em gente. Essa é uma pergunta recorrente que recebemos no consultório ou no primeiro contato de uma pessoa com essa especialidade, que atua do Norte ao Sul do País.

Estamos presentes em todos os territórios e comunidades: dentro das Unidades Básicas de Saúde nas grandes cidades, nas comunidades do Rio de Janeiro, sentados em um banco debaixo de árvores em zonas rurais, nas áreas indígenas e quilombolas, no atendimento à população em situação de rua e até em unidades do sistema prisional. Estamos em todos os locais para promover uma saúde de qualidade, com foco na prevenção, diagnóstico e controle de doenças. Você também encontra médicos de família e comunidade em hospitais, consultórios particulares e planos de saúde.

A Medicina de Família e Comunidade é uma especialidade médica com formação por residência. Durante dois anos, o residente já formado em Medicina se especializa por meio de aulas teóricas e atuação prática com seus preceptores, que são médicos experientes responsáveis pela formação. Outra forma de se tornar especialista é por meio da prova de título oferecida pela SBMFC (Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade), mediante o cumprimento de uma série de requisitos, como carga horária mínima na Atenção Primária pelo dobro do tempo da residência (quatro anos) e a realização de cursos específicos.

Somos considerados “médicos de gente” porque atuamos de forma integral na saúde da pessoa. A parte “família” do nome refere-se ao fato de analisarmos como o contexto familiar pode afetar a saúde não apenas em aspectos genéticos e hereditários, como a possibilidade de doenças crônicas herdadas dos pais, mas também pela convivência, rotina e estrutura familiar, que influenciam diretamente a qualidade de vida.

E quanto à “comunidade”, o território onde a pessoa vive também diz muito sobre os sintomas que ela apresenta. Quem vive em regiões de conflito e violência, por exemplo, tem mais chances de desenvolver estresse pós-traumático e síndrome do pânico. Já em áreas sem saneamento básico adequado, é maior o risco de surtos de doenças como malária e hepatite, entre outras.

A Medicina de Família e Comunidade é a principal porta de entrada do SUS (Sistema Único de Saúde). A partir do primeiro contato com esse médico especialista, é possível resolver até 90% das demandas apresentadas em consulta. Quando necessário, fazemos o encaminhamento para um especialista focal como ortopedistas, cardiologistas, ginecologistas, hematologistas, entre outros, que também são fundamentais para a continuidade do cuidado.

O controle de doenças crônicas, assim como o diagnóstico, a prevenção e as ações de promoção da saúde frente a diferentes condições das mais leves às mais graves, como o câncer, são realizados a partir do que chamamos de longitudinalidade, que é o acompanhamento contínuo do profissional de saúde ao longo da vida da pessoa.

Independentemente da idade, gênero ou cor, o médico de família e comunidade possui habilidades adquiridas durante sua formação para acompanhar a saúde dos indivíduos em todas as fases da vida, desde o nascimento até o envelhecimento. Assim, esse profissional cuida da pessoa e, muitas vezes, de sua família em todos os momentos, prevenindo doenças, tratando aquelas que surgem pelo caminho e promovendo saúde a partir das condições de vida de cada brasileiro.

E você, já tem um médico de família e comunidade para chamar de seu?

Fabiano Gonçalves Guimarães é presidente da Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade.

PUBLICIDADE LEGAL

SEMASA

ELEIÇÕES COMUGESAN PARA O BIÊNIO 2025-2027
RESULTADO DA FASE DE RECURSO

Informamos que a entidade abaixo relacionada teve o recurso INDEFERIDO pela Comissão Eleitoral responsável:

1) Associação dos Agentes Detentores do Poder de Polícia Administrativa (ADPPA)

Não houve evidências suficientes - portfólio com projetos, iniciativas ou programas ambientais - que comprovem efetivamente a atuação da entidade em ações de defesa do meio ambiente.

COMISSÃO ELEITORAL
Eriane Justo Luiz Savia
Secretária Executiva do Comugesan
Diretora do Departamento de Gestão Ambiental

Para anunciar, ligue:

4435-8159

4435-8000

DIÁRIO DO GRANDE ABC

Sete cidades, um só jornal

SOS Bairros debate falhas de zeladoria com gestores

Espaço semanal, às segundas-feiras, tem o compromisso de ouvir leitores e cobrar soluções

GABRIEL GADELHA
Especial para o **Diário**
gabrielgadelha@dgabc.com.br

A pedido dos leitores, o **Diário** retoma, a partir de hoje, um dos seus espaços mais tradicionais e importantes de conexão com a comunidade: o SOS Bairros. Criado para ser a ponte entre os moradores da

região e o poder público, a seção abre espaço para que as vozes de quem vive o dia a dia das sete cidades, de Santo André, São Bernardo, São Caetano, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, possam ecoar com visibilidade e respeito.

Toda segunda-feira, o espaço trará denúncias, reclama-

ções e sugestões sobre a gestão de zeladoria na região, sempre com um compromisso inegociável: ouvir o leitor, que é mais precioso para o jornalismo. É essa pessoa que enfrenta os buracos nas ruas, o mato alto nas praças, a insegurança nas calçadas, etc. O SOS Bairros é o local garantido para cobrar soluções e rela-

tar problemas que muitas vezes passam despercebidos.

Mais do que dar voz e ir atrás de respostas, o SOS Bairros é também uma ferramenta de transformação, levando a todos a realidade de cada recanto das sete cidades. Se você tem algo a relatar, o maior jornal regional do País está à disposição.



Ratos no condomínio

O porteiro Clebson Silva, 39 anos, relata que uma infestação de ratos no condomínio Três Marias, na Rua Beta Dragone, bairro Cooperativa, em São Bernardo, continua mesmo após a ação de desratização realizada pela Prefeitura no dia 13 de maio. Segundo ele, os roedores têm invadido os apartamentos pelas escadas e portões, o que preocupa os moradores, especialmente por haver crianças e idosos no local. O leitor afirma que a situação piorou após a intervenção e considera o cenário insustentável.

Resposta: A Prefeitura de São Bernardo informou que realizou desratização no local em 13 de maio e que o aumento de visualização de roedores após a aplicação é uma reação comum ao produto,

que desorganiza as colônias. Diante da continuidade da infestação, nova vistoria será programada para reavaliar o local e, se necessário, reforçar o controle químico e orientar os moradores sobre o manejo ambiental.

Proibido estacionar

O encanador Cosmo Maciel, 56, revela que em Diadema, moradores do Jardim Campanário denunciam que placas de proibido estacionar estão sendo arrancadas na Avenida Prestes Maia, especialmente em áreas com pontos de ônibus. A ausência das placas estaria permitindo o estacionamento irregular, prejudicando passageiros que aguardam os coletivos e comerciantes da região. Além disso, os pontos de ônibus estariam abandonados, com mato alto, sujei-

ra e bancos danificados, dificultando o uso e gerando desconforto, principalmente para idosos.

Resposta: A Prefeitura de Diadema informou que iniciou a revitalização dos pontos de ônibus pela região central e seguirá com o serviço nos bairros. Sobre a ausência de placas de trânsito na Avenida Prestes Maia, o Departamento de Trânsito fará vistoria no local e, se necessário, realizará a reposição.

Ciclistas em risco

De Diadema, o leitor Sidney Alves de Souza, 64, informa que ciclistas estão preocupados com o uso irregular da ciclofaixa da Avenida Parapanema. Segundo ele, motociclistas têm invadido com frequência o espaço exclusivo para bicicletas, em alta velocidade, colocando

em risco a vida de quem utiliza a faixa de forma correta. O trecho mais crítico seria o cruzamento com a Avenida Brasília, onde o fluxo de veículos é intenso e o risco de acidentes aumenta consideravelmente. Sidney, que é pintor e polidor, contou que escapou por pouco de ser atropelado no local.

Resposta: O Departamento de Trânsito da Secretaria de Mobilidade e Transportes realiza a fiscalização em ciclovias e ciclofaixas do município, inclusive na Avenida Parapanema, para que os espaços sejam respeitados. A multa por andar de moto na ciclofaixa é de R\$ 880,41, além de sete pontos na CNH (Carteira Nacional de Habilitação). É infração gravíssima prevista no Art. 193 do Código de Trânsito Brasileiro.

(Colaborou Tatiane Pamboukian)

OUTRO LADO

Motorista afirma que tentou auxiliar família de mototaxista

Allan Gomes nega que tenha deixado local de acidente que vitimou Henrique Pavan

BRUNO COELHO
brunocoelho@dgabc.com.br

Motorista envolvido no acidente que resultou na morte do mototaxista Henrique Pavan aos 27 anos, no início deste mês em São Bernardo, Allan Gomes Silva, 33, afirma que buscou prestar auxílio à família da vítima e nega ter deixado o local da colisão, situação confirmada no Boletim de Ocorrência, lavrado momentos depois. De acordo com os registros policiais, o condutor do Opala Diplomata teria perdido o controle do automóvel, em uma curva na Rua Giacinto Tognato, altura do número 2.440, no Baeta Neves, quando colidiu com a moto enquanto estava na contramão.

O acidente ocorreu por volta das 21h40 do dia 7 de junho, quando Allan acompanhava a esposa, que conduzia outro carro, no caminho de volta para casa. Segundo o motorista, o veículo estava a 40 km/h, quando reduzia a velocidade para passar por uma lombada, antes da curva da rua, mas devido à pista molhada por conta do tempo naquele momento, teria perdido o controle do automóvel, adentrando a faixa oposta. Em seguida, veio a colisão com Henrique, que levava um passageiro pelo serviço de aplicativo.

Allan procurou o **Diário** após reportagem com a mãe de Henrique, Márcia Pavan, funcionária pública da Prefeitura de São Bernardo. Ele nega que estivesse em alta velocidade e que não tenha tentado prestar ajuda aos familiares. “Eu não vinha na contramão. O carro avançou para o outro lado porque escorregou na curva, pegando o filho dela na moto. Eu não vinha correndo, nada disso, não estava bêbado e não tinha fugido do local. A gente chamou o resgate. Inclusive, a minha mulher entrou em contato com a Márcia”, diz.

Trabalhador autônomo e morador no Baeta Neves, o motorista afirma que está à disposição da Justiça e lamenta pelo acidente que tirou a vida de Henrique, que era professor e prestava serviço de mototaxi como renda complementar. “Vou pagar para ela, porque eu tenho que pagar o correteiro. Entrei em contato com ela (Márcia), que não retornou. No dia do enterro, mandei mensagem para ela, e falei: ‘Estou disposto a ajudar você no enterro’. Mas não entrou em contato comigo”, afirma.

O caso foi registrado no 1º DP (Distrito Policial) de São Bernardo. O passageiro do serviço de mototaxi sobreviveu ao incidente.

FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ABC

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

GOVERNO FEDERAL

BRASIL

UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

AVISOS DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico nº 90.020/2025

Tipo: Menor Preço por Item

Objeto: Contratação de serviços de captação, seleção e digitalização de material jornalístico, nas mais variadas mídias, por meio de sistema computadorizado, de forma digital e em tempo real, com edição, análise, indexação e revisão e com sistema de resumo e análise diária, semanal e mensal das notícias. Total de itens licitados: 01. Entrega de propostas: a partir de 23/06/2025 às 08h00. Abertura das propostas: 07/07/2025 às 09h30. Informações gerais: o Edital poderá ser obtido através do site: www.gov.br/compras. Contato: (11) 3356-7536. Santo André, 23 de junho de 2025. Wender Teixeira Guidine – Pregoeiro Oficial.

Pregão Eletrônico nº 90.021/2025

Tipo: Menor Preço por Item

Objeto: Aquisição de microscópios trinoculares com câmera. Total de itens licitados: 01. Entrega de propostas: a partir de 23/06/2025 às 08h00. Abertura das propostas: 03/07/2025 às 10h00. Informações gerais: o Edital poderá ser obtido através do site: www.gov.br/compras. Contato: (11) 3356-7536. Santo André, 23 de junho de 2025. Gustavo Di Cesare Giannella – Pregoeiro Oficial.

Pregão Eletrônico nº 90.022/2025

Tipo: Menor Preço por Item

Objeto: Contratação de empresa para manutenção preventiva de equipamento de espectrofotometria. Total de itens licitados: 01. Entrega de propostas: a partir de 23/06/2025 às 09h00. Abertura das propostas: 07/07/2025 às 10h00. Informações gerais: o Edital poderá ser obtido através do site: www.gov.br/compras. Contato: (11) 3356-7536. Santo André, 23 de junho de 2025. Wellington Pereira da Silva – Pregoeiro Oficial.

Pregão Eletrônico nº 90.023/2025

Tipo: Menor Preço por Item

Objeto: Aquisição de reagentes e materiais de consumo para os cursos de graduação. Total de itens licitados: 50. Entrega de propostas: a partir de 23/06/2025 às 08h00. Abertura das propostas: 14/07/2025 às 10h00. Informações gerais: o Edital poderá ser obtido através do site: www.gov.br/compras. Contato: (11) 3356-7536. Santo André, 23 de junho de 2025. Gustavo Di Cesare Giannella – Pregoeiro Oficial.

Pregão Eletrônico nº 90.024/2025

Tipo: Menor Preço por Item

Objeto: Contratação de serviço de manutenção preventiva do microscópio óptico Leica do laboratório de Neurociências. Total de itens licitados: 01. Entrega de propostas: a partir de 23/06/2025 às 08h00. Abertura das propostas: 07/07/2025 às 10h00. Informações gerais: o Edital poderá ser obtido através do site: www.gov.br/compras. Contato: (11) 3356-7536. Santo André, 23 de junho de 2025. Wender Teixeira Guidine – Pregoeiro Oficial.

Pregão Eletrônico nº 90.025/2025

Tipo: Menor Preço por Lote

Objeto: Contratação de serviço de manutenção preventiva com calibração e sanitização e aquisição de insumos para o Sistema de Ultrapurificação de água – filtro Elga Veolia. Total de itens licitados: 09. Entrega de propostas: a partir de 23/06/2025 às 08h00. Abertura das propostas: 08/07/2025 às 09h30. Informações gerais: o Edital poderá ser obtido através do site: www.gov.br/compras. Contato: (11) 3356-7536. Santo André, 23 de junho de 2025. Wender Teixeira Guidine – Pregoeiro Oficial.

Pregão Eletrônico nº 90.026/2025

Tipo: Menor Preço por Item

Objeto: Contratação de tintas e correlatos. Quantidade de itens: 15. Entrega de propostas: a partir de 23/06/2025 às 08h00. Abertura das propostas: 03/07/2025 às 10h00. Informações gerais: o Edital poderá ser obtido através do site: www.gov.br/compras. Contato: (11) 3356-7536. Santo André, 23 de junho de 2025. Daniel Guerrieri Fernandes – Pregoeiro Oficial.

Pregão Eletrônico nº 90.027/2025

Tipo: Menor Preço por Item

Objeto: Registro de preços para eventual aquisição de equipamento para rede sem fio. Total de itens licitados: 06. Entrega de propostas: a partir de 23/06/2025 às 09h00. Abertura das propostas: 04/07/2025 às 10h00. Informações gerais: o Edital poderá ser obtido através do site: www.gov.br/compras. Contato: (11) 3356-7536. Santo André, 23 de junho de 2025. Wellington Pereira da Silva – Pregoeiro Oficial.

canal 1

A narração esportiva dos dias atuais ainda não encontrou novo jeito de ser

A cobertura da Globo na Copa do Mundo de Clubes é excepcional e os resultados vão além do que se esperava. Tudo muito bom, tudo muito bem, mas com críticas a alguns narradores, por seus exageros. Nem é o caso de apontar o dedo a este ou aquele, mas o que se verifica no geral é um problema de adaptação. Ou falta dela.

Narração não é fácil. O cidadão tem que nascer para isso. E o que se observa é que hoje faltam narradores verdadeiros, que se ajustem aos tempos atuais, ao mesmo em entender que o jeito ou modo antigo não faz mais sentido e nem sucesso. Diante da dificuldade em se adaptar a uma nova realidade, por parte de uma boa maioria há o exagero na gritaria. É o querer ganhar no grito. E isto, em vez de cair na graça, irrita profundamente.

Outra coisa: também não adianta montar canal de YouTube só por montar e sem apresentar novidade nenhuma. No pau a pau, o trabalho da TV aberta é e continuará sendo muito melhor.

TV tudo

A gente se queixa

Mas se existe uma enorme dificuldade na vida dos repórteres da Globo e do SporTV neste Mundial de Clubes, ela atende por deslocamentos aéreos. Os atrasos e conturbações nos aeroportos têm complicado a vida de todos.

Atrás dela

A Globo solicitou o registro da marca *Último Lance* e aguarda prazo para apresentação de oposição. Está na dela, mas este não é título de programa da TNT Sports?

Situação difícil

No geral, está bem complicada a vidinha dos canais de jornalismo, muito pela quantidade existente e exageros cometidos. Com exceção a um ou dois, no mais todos seguem operando no vermelho.

Mais complicado

A CNN Brasil sempre aparece como exemplo mais clássico. Foi toda aquela ganstanga



Longa-metragem

Seu Jorge (foto) é um dos protagonistas de *A Melhor Mãe do Mundo*, da Anna Muylaert, que chegará aos cinemas em 7 de agosto. Shirley Cruz, a Gal, mulher dele no filme, é uma mãe catadora de materiais recicláveis, que foge da violência doméstica.

no começo e até agora, infelizmente, as dificuldades continuam sendo enormes para fechar o caixa. Daí o fim de programas e demissões.

Tempo em questão

Quando se reclama de uma maior pressão nas decisões que a TV Gazeta tanto precisa, isto se deve ao funcionamento distante do desejado em muitos dos seus principais setores. O jornalismo, e isso há bastante tempo, não tem um diretor responsável.

Valeska Quintela faz as vezes, mas seu cargo é de gerente.

Não é por nada

Em televisão, para o bom funcionamento de tudo, algumas funções são absolutamente indispensáveis. Pois bem, em todo este processo de mudança na Gazeta, que já vai para um mês, a televisão opera sem diretores de Programação, Artístico e Jornalismo. Não está sendo fácil.

FLÁVIO RICCO

cultura@dgabc.com.br



MARCA. Entre os mais novos narradores da telinha, Everaldo Marques esbanja estilo próprio

Agora sim

A Globo deu a largada nos trabalhos de *Três Graças*, reunindo e iniciando a preparação de elenco, por aí se incluindo as primeiras leituras de texto. Presença do pessoal já escalado, direção e até o autor Aguinaldo Silva, que veio especialmente de Portugal.

Antes de tudo

Em se tratando de cinema, antes do casamento e lua de mel ainda em curso, Isis Valverde concluiu seu trabalho nas filmagens de *Quarto do Pânico*. Produção da Floresta.

The chefs

A exemplo da primeira temporada, o chef Diego Lozano foi oficializado no júri do próximo *MasterChef Confeitaria*, ao lado de Helena Rizzo e Erick Jacquin. Lozano, aliás, comentou que vai ser papai pela primeira vez. A segunda edição do *Confeitaria* tem estreia marcada para o dia 9 de setembro na Band.

Bate-Rebate

Letícia Sabatella, Silvero Pereira e André Ximenes lideram o elenco do espetáculo *Francisco – O Homem que se Tomou Santo*.

A apresentação acontecerá no período de 28 de setembro a 3 de outubro, dentro do festival de São Francisco das Chagas, em Canindé, no Ceará.

Vai ao ar nesta segunda-feira, às 22h45, a participação de Luciana Gimenez no programa *Sensacional*, da Daniela Albuquerque, na Rede TV!.

A produtora A Fábrica, em parceria com a Disney, vai iniciar em setembro, no Rio, as filmagens de *Autoridade Quase Máxima*, com direção de Gualter Pupo Filho.

Maurício Manfrini à frente do elenco, fazendo o policial Toni Cruz.

Melhor da Noite levou ao ar uma matéria das mais interessantes sobre Ilhéus, a terra do Cacau.

E com acertos na sua produção e finalização.

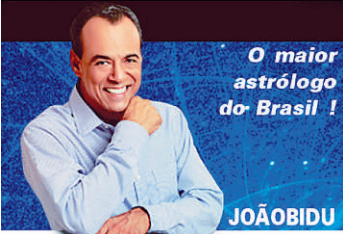
A parceria Record-Seriella dispara, nesta segunda-feira, as gravações de *“O Senhor e a Serva, spin-off de Paulo, O Apóstolo*.

Direção-geral de Guga Sander e direção de núcleo de Leonardo Miranda.

C’est fini

Durante a Copa do Mundo de Clubes, o *Paulistar* não será exibido pela Globo SP. Porém, sua apresentadora, Valéria Almeida, segue nos intervalos da programação com ‘pílulas’ sobre o programa, assegurando sua volta em meados de julho. Então é isso. Mas amanhã tem mais. Tchau!

Colaborou José Carlos Nery



A Lua está em Gêmeos hoje, permitindo que sua habilidade de comunicação brilhe. Cautela com mal-entendidos pela manhã – faça suas ideias claras. O clima melhora à medida que o dia avança, e a conquista está no ar! O clima romântico é descontraído, mas evite assuntos delicados é a melhor opção. **Cor:** branco.



Segunda-feira focada no trabalho e nas finanças para você! Execute suas tarefas com responsabilidade e poderá vir grana extra. Porém, cuidado com investimentos arriscados e com as comunicações. No amor, as coisas podem estar um pouco paradas. Mantenha o equilíbrio. **Cor:** amarelo.



Você inicia a semana com ânimo extra para perseguir seus interesses. Evite conflitos em casa e cuide do seu dinheiro com responsabilidade. As coisas vão se acertar gradualmente. À noite, o romance e a paquera serão seus aliados. **Cor:** preto.



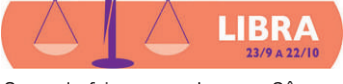
Cuidado com o pique nesta segunda, pense duas vezes antes de falar para evitar atritos profissionais. Tarefas solitárias fluem melhor hoje. Solteiros, adiem conquistas amorosas, o clima não está totalmente favorável. **Cor:** magenta.



Você inicia a semana com confiança para alcançar seus sonhos! Apesar de possíveis atritos financeiros, tudo melhora ao longo do dia. Atenção à viagem ou aos estudos. Sua vida amorosa está agitada e os amigos podem dar um impulso na paquera à noite. **Cor:** vermelho.



Você inicia a semana com ambição graças à Lua em Gêmeos! Apesar de pequenas divergências no início, pegar leve nas críticas pode harmonizar os relacionamentos. A energia abundante permitirá que você mantenha tudo em ordem no trabalho. Amizades e romance podem ter uma vibração mais séria, mas lembre-se, isso não precisa ser negativo! **Cor:** violeta.



Segunda-feira com a Lua em Gêmeos traz um astral leve, perfeito para cuidar dos seus interesses. Manter o foco nas tarefas pode ser desafiador, mas dê um gás extra a encare o trabalho revitalizado! Use seu bom humor para se destacar na paquera. Pode haver desentendimentos amorosos, mas logo tudo se acerta. Siga com leveza e sorriso! **Cor:** azul.



Inicie a semana preparado para agitação com a Lua em Gêmeos. As amizades podem ficar tensas, mas fique tranquilo, pois tudo voltará ao normal. Evite distrações e procure focar nas tarefas. Deixe seu lado sensível brilhar na paquera, as surpresas virão! No romance, prepare-se para momentos íntimos cheios de paixão. **Cor:** lilás.



Segunda-feira alerta, Sagitário! Comece o dia evitando atritos e acompanhando a concorrência. Mesmo com o risco de tensões na relação logo cedo, uma boa conversa conserta tudo. Mantenha a calma, pois a noite promete um ficante se tornando algo mais sério. A beleza está nos detalhes da jornada! **Cor:** azul-esverdeado.



Segunda-feira movimentada no trabalho! Mantenha o foco e o esforço vai virar grana na conta. Cuidado com ciúmes no amor, pode criar perrengues. A conquista vai rolar, mas num ritmo mais lento. Bom trabalho! **Cor:** amarelo.



Hoje, seu brilho irradia, Aquário! Apesar da chance de um desentendimento matinal, respire e relaxe – a harmonia irá se reestabelecer. No trabalho, solte sua criatividade, mas cuidado com os prazos. Mantenha-se concentrado e mostre seu charme. Seu dia será um sucesso! **Cor:** roxo.



Inicie a semana com determinação para lidar com tarefas familiares, mesmo que sejam um pouco entediadas. Evite confusões e ciúmes excessivos que possam perturbar seu romance. Lembre-se, tudo se ajeita com o tempo e a amor sempre triunfa! **Cor:** azul-claro.

DIVERSÃO

Mauricio de Sousa/Chico Bento



Mauricio de Sousa/Turma da Mônica



Sudoku

DJ&AS Comunicação e Editora

		3		6				
					9		1	
	8	9			3			7
			6				9	
3	4							
		5		3	1			
				7	9			8
			4	8		1		
1					3	7		2

O sudoku é um desafio lógico japonês. Para jogar preencha com números de 1 a 9 o quadrado maior, que está dividido em nove grids, com nove lacunas cada um. Os algarismos não podem se repetir na mesma coluna, linha ou grid.

Solução								
2	9	1	8	9	7	8	6	1
6	8	1	9	2	8	7	1	9
8	7	9	6	1	1	2	8	9
7	1	8	1	8	2	9	9	6
9	1	2	8	9	6	1	7	8
8	6	9	1	7	9	1	2	8
1	9	8	2	1	9	6	8	7
1	2	6	7	8	8	9	9	1
9	8	7	9	6	1	1	8	2

Cruzadas

De modo pressuposto	(?) do sol, instante final da tarde	Origenes Lessa, romancista brasileiro	(?) dos Jogos, ramo da Matemática	Aparelhos que perderam espaço devido ao uso de smartphones	Dois artistas do picadeiro
Regulador da temperatura corporal					
Controvérsias		Berço das mais antigas civilizações		Cabeça (?): sem juízo (pop.)	Gravar desenhos na pele
A Igreja fundada por Meishu-sama	Interjeição de cólera	Função da toalha			Indústria (abrev.)
Armadilhas feitas por certas aranhas				Não, em inglês	Ave corredora
Trombeta indígena (bras.)			Pra (?): muito (bras.)		
Acessório indispensável de eletrônicos		Poeta como Orfeu Pontaria, em inglês			Fora de moda (fr.)
Significa "Mundial" na sigla OMC	Uma das faces da moeda			Etapa da viagem	Mercedes (?), cantora argentina
A região afetada pelas hemorroidas		Muito boas			
			Mineral presente na couve (símbolo)	Corujinha de desenhos animados	
Os órgãos não desenvolvidos (Med.)		Formato da bola de bilhar			

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Acesso nosso site!

COQUETEL

Solução

V	H	E	J	S	E	V	E
S	O	D	V	I	J	O	H
O	Q	O	V	I	T	V	N
S	V	I	L	O	C	E	
W	E	I	O	V	W		
H	O	O	V	3	H	V	C
V	O	W	I	V	V	O	
N	O	O	3	O	V	O	I
L	O	N	S	V	I	3	L
V	O	I	N	V	I	3	W
L	I	3	H	V	L		
9	O	3	O	H	O		
S	V	O	I	W	3	T	O
O	W	V	I	O	d	I	H